



IX Encontro de Iniciação
à Pesquisa da
Embrapa Rondônia
e IV Encontro de
Pós-Graduação

Embrapa

Núcleo de Produção Vegetal**Avaliação de produtividade de genótipos de sorgo sacarino em Vilhena-RO**

Priscila Ninon do Nascimento¹, Vicente de Paulo Campos Godinho², Marley Marico Utumi³, Rodrigo Luis Brogin⁴, Flavio Dessaune Tardin⁵, Rafael da Costa Parrella⁶

Cada vez mais a cultura do sorgo (*Sorghum bicolor*) (L.) Moench, em seus diversos tipos (granífero, forrageiro, biomassa e sacarino), tem se apresentado como uma espécie de boa adaptação a ambientes extremos de estresses abióticos, especialmente de temperatura do ar e umidade do solo. Esta rusticidade às condições ambientais confere condições de adaptação favoráveis em relação a outras espécies comerciais. Além disso, o sorgo é responsivo às boas práticas agrícolas e de manejo da cultura, e, portanto, passível de inovação tecnológica competitiva para a sua utilização, sendo assim vem tendo um grande destaque no Brasil. Uma das suas vantagens é a época de plantio, que pode ser feita após a colheita de soja, podendo também ser cultivado no sistema de plantio direto. O sorgo sacarino destaca-se por apresentar colmos com caldo semelhante ao da cana-de-açúcar, rico em açúcares fermentescíveis, que pode ser utilizado na produção de etanol na mesma instalação utilizada pela cana. Tratando-se de uma espécie de ciclo rápido (quatro meses), cultura totalmente mecanizável (plantio por sementes, tratos culturais e colheita), alta produtividade de biomassa verde (60 a 80 t.ha⁻¹), com altos rendimentos de etanol (3.000 a 6.000 l.ha⁻¹), sendo que o seu bagaço pode ser utilizado como fonte de energia (vapor para industrialização e cogeração de eletricidade). Podemos observar resultados de 50 a 77 litros de etanol por tonelada de massa verde sacarino. Dadas essas qualidades, a Embrapa busca desenvolver e avaliar novos materiais genéticos de sorgo em programas de melhoramento. Neste sentido conduziu-se o ensaio de sorgo sacarino, semeado no campo experimental da Embrapa Rondônia em Vilhena-RO, na safra 2016/2017. O ensaio foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso sendo composto de 25 genótipos, em três repetições; as parcelas eram de 2 linhas de 5 m, espaçadas em 0,82 m, totalizando 8,2 m². A semeadura foi realizada em 09 de dezembro de 2016 e a colheita em 19 de abril de 2017. Foi avaliado o peso de matéria verde (folhas, panículas e colmos) e realizada análise de variância e comparação entre médias pelo programa Genes. A produção média geral foi de 67.199 kg.ha⁻¹, variando de 82.191 kg.ha⁻¹ a 50.484kg.ha⁻¹.

Apoio Financeiro: Capes.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor* L, sacarino, melhoramento genético.

¹ Mestranda, Unemat, Vilhena-RO, prilaagro@gmail.com.

² Engenheiro-agrônomo, Embrapa Rondônia, Vilhena-RO, vicente.godinho@embrapa.br.

³ Engenheira-agrônoma, Embrapa Rondônia, Vilhena-RO, marley.utumi@embrapa.br.

⁴ Engenheiro-agrônomo, Embrapa Soja, Vilhena-RO, rodrigo.brogin@embrapa.br.

⁵ Engenheiro-agrônomo, Embrapa Milho e Sorgo, Sinop-MT.

⁶ Engenheiro-agrônomo, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG.